

A distribuição de emprego nas regiões do RS

Macrorregião	Vínculos ativos em janeiro de 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Metropolitana	1.215.423	1.233.683	1,50%
Serra	542.781	542.864	0,01%
Norte	470.355	482.026	2,48%
Central	325.190	328.630	1,06%
Sul	307.722	310.788	1,00%
Total	2.861.471	2.897.946	1,27%

FONTE: NOVO CAGED

TOP 10

	Vínculos ativos em janeiro de 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
1. Pelotas	65.384	66.411	1,57%
2. Rio Grande	42.667	43.016	0,81%
3. Uruguiana	20.852	21.009	0,75%
4. Bagé	18.237	18.429	1,05%
5. Santana do Livramento	14.227	14.640	2,90%
6. Alegrete	12.952	13.118	1,28%
7. São Borja	11.273	11.495	1,96%
8. Camaquã	11.385	11.387	0,01%
9. São Gabriel	9.432	9.366	-0,69%
10. Itaqui	7.793	7.566	-2,91%

A Região

Centro-Sul, embora concentre alguns dos indicadores mais preocupantes do levantamento — como a última posição entre os 28 Coredes no ranking do Idese — variou próximo à média da macrorregião, com um pequeno avanço, de 0,95%. As cidades com maiores números absolutos de emprego formal são Camaquã e Charqueadas. Ali também está Minas do Leão, que cresceu 16,2% em postos de trabalho entre 2025 e 2026, o que representou 193 vagas geradas.

Centro-Sul

Cidade	Vínculos ativos em janeiro de 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Camaquã	11.385	11.387	0,01%
Charqueadas	6.278	6.175	-1,64%
Butiá	3.602	3.855	7,02%
São Jerônimo	3.188	3.334	4,57%
Barra do Ribeiro	2.509	2.508	-0,03%
Tapes	1.819	1.799	-1,09%
Arroio dos Ratos	1.475	1.515	2,71%
Minas do Leão	1.186	1.379	16,2%
Cristal	1.117	958	-14,2%
Cerro Grande do Sul	858	901	5,01%
Dom Feliciano	740	703	-5%
Sertão Santana	629	633	0,63%
Sentinela do Sul	506	544	7,50%
Arambaré	499	487	-2,40%
Mariana Pimentel	247	260	5,26%
Barão do Triunfo	294	239	-18,7%
Chuívisca	191	194	1,57%

Fronteira Oeste

Cidade	Vínculos ativos em janeiro de 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Uruguiana	20.852	21.009	0,75
Santana do Livramento	14.227	14.640	2,90
Alegrete	12.952	13.118	1,28
São Borja	11.273	11.495	1,96
São Gabriel	9.432	9.366	-0,69
Itaqui	7.793	7.566	-2,91
Rosário do Sul	5.614	5.614	0
Quaraí	3.526	3.693	4,73
Barra do Quaraí	874	967	10,6
Manoel Viana	725	761	4,96
Maçambará	479	539	12,5
Santa Margarida do Sul	400	388	-3
Itacurubi	241	250	3,73

A **Fronteira Oeste** é a que concentra o melhor indicador ao analisar o emprego. Além de ter crescido 1,15% e puxado para cima a variação da Macrorregião Sul, abriga seis dos dez municípios com o maior número de empregos formais dessa parte do Estado: Uruguiana, Santana do Livramento, Alegrete, São Borja, São Gabriel e Itaqui. Ainda assim, os dados mostram baixa participação industrial e dificuldades para consolidar um dinamismo econômico mais permanente ao compará-la com o restante do RS.

A **Campanha** teve o segundo pior desempenho entre os Coredes do Sul, com crescimento de 0,55%. A indústria local segue com baixa representatividade econômica e de geração de empregos. Os principais destaques em números são Bagé, com 18.429 postos de trabalho formais registrados em janeiro de 2026, e Dom Pedrito, com 6.448.

Campanha

Cidade	Vínculos ativos em janeiro de 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Bagé	18.237	18.429	1,05%
Dom Pedrito	6.515	6.448	-1,02%
Caçapava do Sul	5.540	5.533	-0,12%
Candiota	2.509	2.577	2,71%
Hulha Negra	2.028	2.003	-1,23%
Aceguá	1.076	1.098	2,04%
Lavras do Sul	908	928	2,20%

Na **Região Sul**, que, entre 2025 e 2026 avançou 0,32%, é possível destacar a cidade de Rio Grande que criou 349 empregos ao todo e teve uma variação um pouco superior à do Corede, com um crescimento de 0,8%. É, também, uma das cidades com o maior volume absoluto de postos de trabalho formais, atrás apenas da vizinha Pelotas. Outro ponto de atenção é São José do Norte, onde há intensas flutuações no número de empregos formais relacionadas às demandas do polo naval. Enquanto outros segmentos pouco foram alterados ao longo dos últimos anos, os serviços relacionados à construção de embarcações chegaram a passar de 641 vagas de emprego, em 2022, para 3.287, em 2023. O número caiu em 2024, para 2.863. Depois, recuou fortemente a 564, até atingir o patamar de 366 em janeiro de 2026. É esperada mais uma temporada de movimentação no mercado de trabalho com a contratação de novos navios no Estaleiro Rio Grande, recentemente confirmada.

Sul

Cidade	Vínculos ativos em janeiro de 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Pelotas	65.384	66.411	1,57%
Rio Grande	42.667	43.016	0,81%
Santa Vitória do Palmar	5.746	5.753	0,12%
São Lourenço do Sul	5.224	5.306	1,56%
Canguçu	4.446	4.606	3,59%
Jaguarão	3.949	4.035	2,17%
Capão do Leão	3.595	3.687	2,55%
São José do Norte	3.341	2.889	-13,5%
Arroio Grande	2.308	2.310	0,08%
Chuí	2.017	2.135	5,85%
Piratini	2.197	2.042	-7,05%
Pinheiro Machado	1.159	1.273	9,83%
Pedro Osório	1.152	1.191	3,38%
Morro Redondo	511	511	0%
Herval	472	482	2,11%
Turuçu	359	380	5,84%
Santana da Boa Vista	360	357	-0,83%
Tavares	337	345	2,37%
Cerrito	279	287	2,86%
Pedras Altas	225	226	0,44%
Amaral Ferrador	142	132	-7,04%
Arroio do Padre	128	121	-5,46%